

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Enderço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de setembro de 1908

INTERESSES DO ALGARVE

Levantou-se agora entre os fabricantes de conservas de Setubal e a Companhia União Industrial de Lisboa um conflicto d'interesses sobre assumpto, que muito interessa tambem a industria de conservas algarvia, pois que a fabricação de conservas de peixe n'esta provincia tem attingido um desenvolvimento bastante importante.

Versa o conflicto em que o governo, tendo tributado pesadamente os oleos comestiveis, que são importados do estrangeiro, permittiu comisso que a Companhia União Industrial, que é a unica que fabrica no paiz estes oleos, elevasse extraordinariamente os seus preços, realisando lucros fabulosos tirados á industria de conservas, que se via obrigada a comprar só á União Industrial aquella especie d'oleos.

Vejamos, porém, como o conflicto vai ser resolvido.

Os fabricantes de conservas de Setubal tomaram a resolução de organizar uma sociedade com capitães d'essas empresas e vão fabricar os oleos que carecem, dispensando as compras que faziam á outra companhia a tão usuraria nos seus lucros.

E' uma solução muito correcta e legitima, que aproveita aos interessados, amplia uma nova industria no paiz e ha de baratear o producto fabricado.

Mas é com magua bastante que vemos os industrias do Algarve n'uma reparavel abstenção perante este assumpto tão ligado aos seus interesses.

No Algarve, como em Setubal, a fabricação de conserva de sardinha tambem emprega em larga escala o oleo de gergelim e de amendoim que são os oleos comestiveis que sofrem o pesado imposto prohibitivo.

O Algarve deveria acompanhar o movimento de libertação do monopolio d'azeites d'esta especie, que estão fazendo os fabricantes de Setubal; era seu dever cooperar na mesma iniciativa de produção e ligados com aquelles industrias, cujos por si sós, os industrias algarvios carecem de iniciar tambem um movimento de reacção, que lhes seria tão vantajoso.

Ha toda a possibilidade de fazer no Algarve oleos de gergelim e de amendoim, taes como os que vem do estrangeiro e são fabricados em Lisboa; as sementes de gergelim e o amendoim podem ser importadas da Asia e da Africa, como importa a França, Hespanha, e a companhia Industrial, e o resto não é mais que um trabalho de prensa, com processos estudados e conhecidos, que facilmente se adaptariam entre nós.

Haveria até talvez a possibilidade de introduzir na agricultura algarvia estes novos ramos de produção já tão valorizados.

O amendoim já é cultivado na provincia e produz bem, tendo porem um consumo muito restricto, o da venda ambulante como amendoa torrada.

O gergelim é cultivado na Asia Menor, em clima e região analogos aos do Algarve e podemos afirmar que tambem pode ser cultivado no Algarve, pois que, incidentemente, já temos visto bellos exemplares d'esta planta na nossa provincia.

Ha annos, proximo da barra de Portimão, naufragou um navio carregado d'esta semente e ali, por simples curiosidade, d'versas lavradoras fizeram sementeiras d'este fructo, vendo se searas aliaz muito bonitas.

Não havendo duvidas sobre a puidão do terreno e clima algarvios para a produção das sementes de onde se extraem oleos comestiveis de tão largo mercado já entre nós, porque motivos não havemos de entrar nos emprehendimentos dos Setubalenses, secundando com as iniciativas algarvias os esforços de produção e barateamento d'aquelle artigo subsidiario de uma das hossas mais ricas e importantes industrias?

Os vinhedos e os figueiras do Algarve estão atravessando um periodo de difficuldades, empobrecendo os lavradores e tirando esperanças á futura geração.

A agricultura precisa descobrir novos horisontes e ter outras vistas na sua improba tarefa.

Ahi fica pois uma ideia que, quem sabe, será n'uma epocha mais tarde a fortuna e a principal actividade do cultivador algarvio.

O Algarve todo a produzir gergelim e amendoim, ainda não produziria o actual consumo nos mercados d'estas sementes, cujos oleos tão baratos não servem só para as conservas, mas para todas as substituições seductoras do preço dos azeites de oliveira.

São inertes na sua acção digestiva, não teem aroma, teem uma limpidez dourada admiravel e as populações de diversos paizes gastam esses oleos sem escrupulo e trazem os paladares tão habituados que os preferem em certas localidades ao azeite da azeitona.

Isto não é d'hoje nem d'hontem, pois já no tempo dos romanos estes tinham commercio e navegação com a Asia, tambem para importação da semente de gergelim de que fabricavam oleos muito consumidos por aquelles nossos seculares antepassados.

Ecos da Semana

Vida velha em moldes novos!

Ainda houve quem sonhasse que o governo do sr. Ferreira do Amaral, apoz os terricos acontecimentos que enlutaram a nação e puzeram termo a uma dictadura pouco agradável em parte, nos trazia moldes novos para satisfação da aspiração social que a sociedade contemporanea deseja com sequidão ver acompanhar os novos destinos da patria!

Pura illusão! O rotativismo está em acção sem impedimentos com os seus processos de privilegios, favoritismos e desigualdades.

Aqui temos verberado, sem nos darem a devida satisfação o acto de rancor praticado pelo sr. Garcia Rê's para com o secretario da administração de Silves, que foi mandado servir, como em desterro, na administração do concelho de Aljezur! Nem que elle tivesse praticado qualquer crime!

Pois n'isto foi a paixão da vingança politica. Querem, porém, os nossos leitores saber tambem como se praticam actos de inexplicavel favoritismo?!

O sr. Pacheco, cuja pessoa aliás não temos em menos consideração, está servindo em Loulé, na sua casa, o logar de administrador do concelho, ao mesmo tempo que em Beja faz o serviço de escrivão de fazenda.

Temos o privilegio de ubiquidade na inventiva do rotativismo.

Duo in carno una: a mesma pessoa desempenhando funcções em Loulé e em Beja, sem balão automovel que o transporte com a velocidade do relampago de uma para outra terra tão distante!

Realizou esta surpresa dos nossos contemporaneos a politica dulcificante do sr. Ferreira Netto, que para certas pessoas ainda é um bom e excellente compadre... em homenagem do thesouro publico.

Que soberbos tempos vamos passando!

E' por estas e outras que ainda se ouvem ais e lastimações porque o sr. João Franco fosse interrompido nos seus processos de sanidade politica.

A industria de passas no Algarve.

O *Seculo*, sob esta epigraphe, diz o seguinte:

O deputado pelo Algarve, sr. Ramalho Ortigão, procurou hontem os srs. ministro das obras publicas e director geral da agricultura, com os quaes conferenciou demoradamente, sobre a crise agricola que cada vez mais assoberba o sul do paiz, expondo lhes a grande vantagem que haveria em crear n'aquella provincia a industria da fabricação de passas de uva, que todos os annos rende á vizinha Hespanha alguns milhares de contos, e que no Algarve, pelas suas condições especiaes, facilmente se poderia desenvolver, tornando-se n'uma importante fonte de riqueza.

Acceptaram aquelles funcionarios, do melhor grado, a ideia, resolvendo o sr. ministro das obras publicas que o agronomo do districto de Faro, sr. José Bivar, parta brevemente para Malaga, a estudar a referida industria e contractar um pratico que vá ensinar no Algarve os processos de fabrico, e proceder á escolha das castas de uva mais proprias para passas.

Não ha que ver. O nosso querido Antonio Ramalho convenceu-se de que tinha por dever corresponder á confiança que n'elle depositaram os eleitores do Algarve, e não descança um momento em zelar pelos interesses da nossa provincia. Bem haja!

E' assim, pugnando pelo bem estar e pelo progredimento d'uma provincia que se intende que se accete uma candidatura. Ser-se deputado por capricho, não se comprehende! Esforçar-se por ser eleito para depois rabiscar uma prosa insonsa e mal alinhavada, não se tolera! Nem se tolera, nem se comprehende, que se queira ser *alguem* só para exercer vinganças mesquinha e torpes, para nomear em cargos de confiança individuos que não sabem ler nem escrever, para conseguir que outros exerçam dois cargos incompativeis e em terras diferentes.

Bem haja, pois, o deputado Antonio Ramalho, que, pondo de parte a politiquice infame dos seus collegas, só pretende o bem estar geral do circulo por que foi eleito.

Continue assim e podemos garantir-lhe que ha de ter a estima de todos, que ha de ser o deputado querido da provincia do Algarve.

Que tal!

A semana passada estiveram em Faro uns hespanhoes, que exhibiram as suas habilidades de canto e dança nos dois cafes, José Bento e Ignacio.

Na sexta estiveram no primeiro; e-cusado será dizer que a rapaziada miuda, tendo espectaculo gratuito, invadiu a sala do café, enchendo-a quasi por completo.

Ludo correu muito bem, mas, no dia immediato já não succedeu assim, pois, exhibindo-se os mesmos individuos no café Ignacio, com a mesma concorrência de rapazes, a

certa altura entra um policia e, chamando pelo dono da casa, declarou-lhe que estava multado por consentir menores dentro do café. Isto ouvi-se e não se acredita. Mas o mais pittoresco do caso é que, tendo o dono do café discutido com o policia a má applicação da multa, foi no dia seguinte chamado á presença do sr. commissario que o censurou por ter posto objecções ao policia, de quem fez um rasgado elogio, pois, no seu entender, é o mais instruido, o mais intelligente, etc. etc.

Isto vai muito bem. Mas perguntamos: se o rigor é tanto que se não consentem menores em cafes, por que não será elle igual para evitar que os menores assistam aos jogos prohibidos que se jogam no gymnasio-club e n'uma certa casa particular ahi para os lados de cima? Ou a lei do sr. commissario é de funil?

Zangado

O conselheiro Latas foi a Lisboa. Sabem porque? Por ter sido nomeado escrivão em Tavira o sr. Caraça, recommendado pelo sr. Matheus.

O homem vai resolvido a deitar abaixo o governo, se lhe não derem uma satisfação *satisfatoria*!

Accomoda-te, menino; vai-te conformando com a tua sorte e convence-te de que tu e o soc o Netto estão a liquidar.

Custa, bem sabemos, mas não ha remedio senão aguentar!

Pobre Latas! Tão satisfeito estava por ter conseguido a revogação d'uma sentença e succedeu-lhe logo uma d'estas!

Contado, faz dó!

Ainda o amanuense

Bem nos diziam que o sr. Tello é uma excellente creatura! Pois não querem ver a ingenuidade d'elle? Não está resolvido a nomear o amanuense da administração do concelho, porque não quer comprometter-se e, alem d'isso, porque o respectivo secretario o informou de que lhe não fazia falta o empregado!

Oh! sr. Tello! Então v. ex.ª não vê que faz uma certa differença dividir os emolumentos por dois, ou por tres?

Mas que innocencia! Tragam um *biberon* para o sr. Tello, vá!!!

A nada se move...

Prevenimos o joven Governador Civil substituto d'este districto que os habitantes de Villa Real de Santo Antonio esperam a reivindicación do terreno usurpado áquelle municipio pelo secretario João de Castro Barroso ou seu cunhado João Catarro; bem como sejam tomadas aos vereadores as responsabilidades do caso que deverá ser punido conforme a lei.

Crise

A tal tentativa de violação da gravidade e sisudez com que se devem tratar os negocios publicos, feita na camara dos deputados para se votar de surpresa a creação de um novo ministerio, o da agricultura, deixou grosso tombo na barca ministerial a ponto de se reputar irremediavel o concerto.

Desde a tal imprudencia que são continuados os boatos de crise ministerial e variadissimas as hypotheses da successão do actual gabinete.

Fallam uns em recomposição simples, outros na substituição integral; diz-se que o governo a succeder ainda será extra partidario e tambem se diz que haverá situação partidaria definida!

Entre tanta duvida a melhor hypothese é talvez a continuação do actual gabinete, mantido pela conveniencia dos rotativos, inquietos e sobresaltados pelo que succederá quando o desaccordo der signal da «degringolade» cujas consequências ninguém prevê até onde attingirão!

Teremos pois rotativismo e amoralistas ainda por tempos infindos!

Manso como um lago

Ora não diremos que o sr. Tello, nosso actual primeiro magistrado administrativo, seja boa ou má pessoa!

Se da sua iniciativa não vem aflorções como aquella do seu effectivo apraticar rancores e odios, tambem não podemos dizer que a mesma actividade do novo governador civil nos haja doado actos de manifesto interesse publico e conhecida vantagem dos nossos comprovincianos.

Na sua honestidade de burguez pacato e honesto, assim como não quer deixar rasto na sua administração de que o publico faça queixumes ou molestações, tambem não aspira aos louros venturosos da benevolencia.

S. Ex.ª conserva-se manso como um lago e na sua administração não faz nem desfaz, não quer louvores nem vituperios, agitações ou tranquilidades... vai seguindo n'uma normalidade de vida politica que tambem se pode chamar anormalidade, porque esta quietação, indifference e falta de iniciativa nos actos administrativos não é o que convem aos administrados nem o que se chama cumprir deveres!

S. Ex.ª não foi fadado para estas attribuições e é contudo uma boa pessoa!

Higiene

Agora já não é só Olhão onde consta que a febre typhoide tem feito as suas victimas; consta que em Faro alguns casos se teem dado, embora não fataes!

Mas «de cá se vae lá», diz o proverbio; por isso será conveniente que a nossa autoridade policial redobrasse de vigilancia na fiscalisação dos comestiveis das praças e das mercearias, para obstar a vendas de generos adulterados e ao mesmo tempo mandasse fazer algumas visitas a quintaes e logares de despejos onde encontraria muito que corrigir por essa cidade!

Todos os cuidados com a saude n'estas occasiões são menos que os necessarios e os efficazes.

Não admira!

Tem causado grande admiración na provincia, mas, muito especialmente, na região do Guadiana, a nomeação do Ex.º Sr. Conselheiro Bottequilha, proximo parente e amigo do *Latas*, para chefe dos correios e telegraphos de Monte-Gordo.

Não vemos que o caso seja para espantar; pelo contrario, é até muito natural.

Com franqueza o dizemos; o unico inconveniente que S. Ex.ª podia apresentar para tão acertada nomeação era o seu alphabetismo!

Effectivamente S. Ex.ª não sabe ler nem escrever, mas, o que tem isso para o caso?...

S. Ex.ª podia ser nomeado director do correio e telegrapho de Monte-Gordo, da mesma forma e pelas mesmas bullas porque o *Latas* foi eleito deputado pelo Algarve...

A Cezar o que é de Cezar

Diz o nosso chibante collega de sotavento que foi o *Latas*, por alguma *Conselheiro*, quem obteve pa-

Que profusão de coisas aqui estão a concitar quem bem merece na tranquilidade do bem estar por sua fortuna ou por sua maneira de saber viver!

Para os dias 12 a 16 do corrente mez estão combinadas as seguintes diversões:

Missa na capella da fortaleza de S. Catharina, seguindo-se uma matinee no salão em que todas as damas, que cultivam a arte musical, darão o seu melhor contingente de trechos ao piano e a canto.

Outro dia será destinada a uma esplendida regata no rio de Portimão, para a qual varios grupos de meninas e rapazes estão a preparar-se com muito entusiasmo.

De Lisboa são esperados concorrentes a este prelio naval.

No dia immediato ha de ter logar uma batalha de flores, repetição d'outra que se fez o anno passado e que foi bastante concorrida de carros ornamentados e bicycletas.

Seguir-se hão n'outro dia variedades de corridas pedestres que vão ser combinadas.

Nas noites dos dias d'estas diversões hão de representar-se no palco do salão varias comedias desempenhadas por amadores que já teem dado as suas provas de aptidão e competencia.

Está organizado um bello grupo de meninas e rapazes para canto coral que é ensaiado e dirigido pelo dr. Athaide, um dos cavalheiros de mais animado, polido e distincto conyugio da colonia.

Na sexta feira a distincta actriz Adelina Abranches, que anda em torneio artistico pela provincia, deu uma recita no theatro do salão; este encheu-se por completo e applaudiu com phrenesi o desempenho feito pela eximia artista que recebeu n'esta praia as mais captivantes demonstrações d'apreço ao valor do seu trabalho.

Está tocando no salão um duo de violino e piano, mantido pela empresa de divertimentos do sr. Tavaras. Tanto o violino como o pianista são dois consumados artistas d'estes instrumentos e teem executado trechos de desenvolvimento e difficuldades a que o publico não tem regateado justas e muito merecidos applausos.

Chegarão na sexta feira a esta praia as familias Meneses e Mira, de Beja e esperase em breve a do sr. Aguiar de Basto. Compõem-se estas familias de um interessante grupo de damas e rapazes da melhor sociedade d'aquella cidade alentejana.

A mesa do hotel já está duplicada pela assistencia.

Sob a regencia habilissima do sr. dr. Athaide estão a ensaiar-se para estas festas: Góros em que entram cincoenta figuras entre damas e cavalheiros.

Um duetto cantado pela esposa do sr. Garrido e o dr. Athaide, acompanhados ao piano pela sr.ª D. Maria Antunes, que é tambem uma distincta amadora de boa musica.

Tudo se prepara pois para que estas festas assumam um brilho extraordinario.

Adelina Abranches deu duas recitas no theatro do salão da Rocha. Muito applaudida e a sala repleta de espectadores.

Na sexta feira foi visitada esta praia por um grupo de elegantes e cavalheiros da praia de Carvoeiro em numero de 32 pessoas que estiveram assistindo á recita de Adelina Abranches.

CORRESPONDENCIAS

Tavira, 1-9-1908.

O Algarve vae ter n'esta cidade um novo collega na imprensa, órgão do partido republicano no districto e propriedade do mesmo que, segundo ouvimos, verá a luz da publicidade ainda no mez que hoje começa.

Tem havido varias reuniões para o necessario accordo entre os elementos, que mais hão de preponderar na boa execução da nova empresa que parece trazer largas e mareas vilhosas vistas, não faltando quem duvide do seu exito n'um meio d'estes, sempre enriçado de difficuldades e attrições, que se não encontram n'outras localidades, ainda para os emprehendimentos mais comensurados. Não sabemos qual será o corpo da redacção do novo semanario, o que não se vê bem por onde conseguir, constando nos, apenas, que o seu redactor principal será o dr. José d'Arrisga, aqui residindo nos ultimos tempos por conselho da medicina, e o seu titulo — Provincia do Algarve.

Cataplasma, depois de se convencer, á força de tempo, que não fazia nada do seu antigo pupillo, que por cautella já se apresentou ao serviço, fingiu-se amuado e, dizendo-se aborrecido da presidencia, foi-se para a gaiola pardalesca do alto da avenida do caminho de ferro, onde continua digerindo as conhecidas basofias, pretendendo chusquear de tudo e de todos, nunca se esquecendo de repetir, urbi et orbi, que a respeito de tyndancia aos actos da administração da companhia de pescarias ha de fazer-se por um óculo, porque patrão Matheus é quem dá ordens ao dono Netto e a todos mais que podem intervir no caso!!! E o que os senhores e as senhoras estão vendo, aguardando-se, por todos os motivos, o desfecho d'esta comedia, já tirando para o burlesco.

Neste abandono pelos negocios municipaes não havendo muitas vezes sessão, por falta de numero, chegou para assumir a presidencia o bravo general, com a bigodeira de invejavel azeviche, começando logo por deitar ukase estrondoso em noite de musica no passeio — são prohibidos os grupos de mais de uma cadeira, fóra da fila dos bancos! Ora, valha-te Deus, picarresco general!!!

Os progressistas já levaram em a primeira taboal... ficando a ver estrelas ao meio dia! Parece que só por ser seu recommendado não bliscou a nomeação para o logar de escrivão de direito o pretendente de Villa Real que ao mesmo tempo se fazia a

padrinhar por bons elementos regeneradores. O maestro não se deixou embalar pela entoada symphonia e foi-se agarrando ao Caraca de Loulé que dizem protegido pelos influentes de S. Braz.

Como os regeneradores liberaes se vão chegando cada vez mais para o homem de Vidago, o visinho de Aljô não pode perder vasas e todas as occasiões são boas para ir fazendo o costumado joguinho...

Resta agora ver se a annunciada nomeação do novo sub-delegado se fará, ou irá ficando nas noticias officiosas vindas de Lisboa, para a zombaria ser completa, sujeitando se o amovavel bacharel á interinidade em que foi investido pelo juiz da comarca.

Que dirá o sr Teilo a tudo isto, ou que procedimento tomará, não coneguindo a mais insignificante coisa para a sua terra, durante o seu consulado?!!

Castro Marim 1-9-1908.

Deixemos em paz o amigo Medeiros. Temos esta semana assumpto mais fulminifero!

Julgavam o dr. «Susuras» e o garfóinho «Papa Boticas» que não pagando as quotas mensaes ao Club d'esta villa podiam continuar como sócios d'esta casa?! Enganaram-se, meus maninêlos, porque quer a direcção quer a collectividade d'essa Sociedade em tenderam e com grande accerto, pô-las no ôlho da rua...

Hoje em pleno século xx, dois homens que se julgam d'uma importancia genéologica e social, pleitam, o primeiro, umas vezes no Municipio, onde a sua opinião como «vice» é prevalecida especialmente na hydrophobia, outras vezes na medicina eurando blennorragias, a fim de disputar honras; o segundo que se boba em questões polygamnicas em que dizem ser versado, na presente data estes erradicos serem demittidos de socjos dum grupo cujo fim é instruir e divertir pela modica quantia de 200 réis!...

E' caso nunca visto!

Superfluo será dizer que ninquem acreditará esta «economia» que nós aqui, muito blandifluamente deixamos narrado e muito bem apreciação dos nossos bons conterraneos para que amanhã quando os «economistas» se apresentarem em publico a fazerem as suas autobiographias serem desmascarados nas suas inanidades...

Retirou para Monte Gordo, com sua Exm.ª esposa e cunhada D. Luzia o sr. dr. Alves Moreira, medico municipal d'este concelho.

Dá Ré Mi

S. Braz d'Alportel

Desde quarta feira, 26, que começou a animar-se a vida na aldeia; é que começavam a circular os devotos para ouvir as conferencias religiosas do sr. conego Julião, como introdução á visita pastoral do sr. D. Antonio Barbosa Leão, sympathico prelado algarvio.

Na sexta feira era s. ex.ª aguardado á entrada da freguezia por um grupo de cavalheiros, que de trem o acompanharam á sua residencia aqui, fazendo no sabbado a sua entrada solemne e ministrando a primeira communhão a muitas creanças de ambos os sexos. N'este acto discursou s. ex.ª.

No domingo officiou de pontifical, pregando ao evangelho o sr. prior Passos Pinto, saindo á tarde uma procissão em que a custodia era conduzida pelo sr. D. Antonio Ao recolher a procissão foi cantado um Te Deum.

Segunda feira celebrou o sr. bispo missa por todos os parochianos fallecidos, preferindo um discurso em que mais uma vez mostrou os seus dotes oratorios. A seguir foi visitar o cemiterio, campo dos mortos, e a igreja de S. Sebastião campo de batalhas... eleitoraes.

A tarde houve chrisma, sendo avultado o numero de creanças e alguns adultos, que concorreram a este acto.

S. ex.ª deixa as melhores impressões nos habitantes de S. Braz, devendo ir fatigado, mas satisfeito da sua visita.

Durante os dias de festa a concorrência foi grande, não se notando a mais leve desordem, nem mesmo casos vulgares de embriaguez, com o que muito nos regosijamos.

—Regressaram de Monchique as sr.ª D. Maria Umbellina Teixeira Passos e sua filha D. Maria Umbellina.

—Encontra-se entre nos a veranear o sr. dr. Joaquim Rodrigues Da. im.

—Partiram para Monte Gordo a sr.ª D. Francisca Rosa Dias e sua filha D. Joaquina Dias.

—Está na sua casa do sitio das Mealhas, a familia do sr. Rosa Dourado.

—Regressou do Alentejo o sr. Fracisco Mendes Pinto.

—Esteve no domingo em S. Braz o sr. dr. Eduardo Ayres Mendonça, d'Olhão.

Santa Barbara de Nexe

Tendo sido exonerado, por portaria de 22 de agosto ultimo, o encarregado da estação postal d'esta freguezia, e não apparecendo concorrente algum ao referido logar —por ordem do sr. Chefe dos serviços Telegrapho-Postaes do districto, tomou posse da mesma estação, o preffessor official d'esta freguezia, o sr. José da Encarnação e Sousa.

Este sr. receiando talvez que o ex-encarregado, não lhe faria logo a entrega do seu novo ganha-pão, fez-se acompanhar pelo sr. regedor e o competente cabo ás ordens... e tudo isto por um emprego que lhe garante a mesquinha gratificação de 50 réis diarios, logo que não tem descontos visto a nomeação ser interina.

Consta que o mesmo sr. trata de arranjar os competentes documentos para ser officalmente despachado.

Agora uma pergunta áuctoridade competente! Poderá um professor official em exercicio, ser encarregado d'uma estação postal que tem serviço effectivo das 8 horas da manhã até ás 10 da noite, havendo apenas interrupção por 2 horas?

PLISSAR Rua Direita n.º 15 FARO

Villa Real de Santo Antonio Agradecimento

Nos exames de 2.º grau em Faro, obtiveram a classificação de distincto a menina Alina da Encarnação Macedo, e os meninos José Ortigão Gomes Sanches, Ruben Botelho Gomes e Santiago Ponce Medeiros, os quatro alumnos apresentados áquelle exame pela eximia professora n'esta villa, a Exm.ª Sr.ª D. Maria José Alambre Casimiro.

Este brilhante resultado, devido á sua muita competencia e inegualvel zelo pelo ensino dos seus alumnos, torna S. Ex.ª credora do nosso mais profundo reconhecimento, felicitando-nos por termos tido a fortuna de entregar os nossos filhos aos cuidados de tão distincta como dedicada professora.

Digne-se pois S. Ex.ª aceitar os protestos da nossa eterna gratidão, a par dos mais siceros votos porque de futuro tenha sempre igual resultado no desempenho da missão a que com tanta distincção se dedica.

João Antonio Machad. Francisco Gomes Sanches Hopper Clemente Gomes Damião de Sousa Medeiros Junior

Secção de annuncios



Caminhos de ferro do Estado

Direcção do sul e sueste

ANNUNCIO

Faz-se publico que, no dia 23 do corrente, pelas doze horas da manhã, na secretaria da 6.ª secção de via e obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá logar a venda, em hasta publica, de uma porção de alfaroa, figo e amendoa, sendo as bases da licitação as seguintes por cada 15 kilos:

Alfarroba..... 200 réis. Figo..... 400 " Amendoa..... 900 "

Para poderem licitar, deverão os concorrentes fazer, no acto da praça, o deposito de 5000 réis, não se admittindo que elles lancem, por cada vez, quantias inferiores a 5 réis.

Faro, 2 de setembro de 1908.

O chefe da secção, Eduardo F. de Mello Garrido.

CONCURSO

A Camara Municipal de Loulé faz publico que se acha aberto concurso, pelo praso de 30 dias, a contar da segunda publicação de este annuncio no «Diario do Governo», para provimento do partido medico d'este concelho, vago pela exoneração concedida ao dr. Oliveira, com o ordenado annual de 350.000 réis, e sujeito ás seguintes condições:

1.ª—Residir o provido na séde do concelho, e não sair para fóra d'este sem licença previa da Camara ou do seu Presidente;

2.ª—Tratar todos os enfermos residentes no concelho, para que fór chamado, recebendo por cada

visita, incluindo a receita quando a haja, a quantia de 300 réis e a de 4.500 réis por cada conferencia dentro da villa, e fóra d'esta accrescerá o caminho á razão de 400 réis por kilometro, durante o dia e de 500 réis durante a noite, contado só pela ida, sendo-lhe expressamente prohibido exigir meio de transporte;

3.ª—Tratar gratuitamente os expostos e os pobres, sendo considerados como laes os individuos que não pagarem ao Estado contribuição alguma superior a 600 réis;

4.ª—Quando fór chamado para fóra da villa, e na mesma localidade tiver de examinar outros doentes, só poderá receber o caminho d'aquelle que foi visitar expressamente, recebendo dos mais apenas a taxa destinada para cada visita, e se d'essa localidade fór chamado para outra mais distante só receberá a taxa correspondente ao caminho entre essas duas localidades;

5.ª—Levará por cada receita feita em sua casa 120 réis;

6.ª—Fica obrigado a fazer o serviço do hospital d'esta villa indolodos os dias visitar e tratar os doentes existentes no mesmo hospital;

7.ª—E' tambem obrigado a ir de duas em duas semanas ás povoações d'Alte e Almansil, onde terá consultorio para examinar todos os doentes, tratando gratuitamente os pobres, considerados segundo o exposto n'esta tabella, que precisarem de soccorros medicos, e levando por cada visita e receita, se a houver, aos que não fórem pobres, a mesma quantia estipulada para a séde do concelho.

O dia destinado para as idas ás referidas povoações será a segunda feira.

Fica alem d'isto sujeito ás mais condições impostas pelo código administrativo.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos e documentos devidamente reconhecidos.

Loulé, 3 de Setembro de 1908.

O Presidente da Camara,

José da Costa Mealha

432

Real Instituto de Soccorros a Naufragos

Commissão departamental de soccorros a naufragos, Faro

ANNUNCIO

Faz-se publico que, no dia doze de setembro proximo futuro, pela uma hora da tarde, vae novamente á praça a empreitada de construção de uma casa com tres compartimentos, junto ao pharolim da barra do Aneão, para guarda do material e appparelhos portacabos.

As propostas para a arrematação são por meio de carta fechada, seguindo-se licitação verbal, para a qual servirá de base a menor offerta apresentada, com a clausula, porém, de que o instituto se reserva o direito de rejeitar todas as propostas, se nenhuma d'ellas convier.

O deposito provizorio é de 125500 réis.

O projecto da obra, cadernos de encargos e condições da arrematação e da execução estão patentes na secretaria da commissão executiva, installada na repartição do departamento Maritimo do Sul, onde podem ser examina-

dos, todos os dias uteis, desde as dez horas da manhã até ás quatro da tarde.

Secretaria da commissão executiva departamental de Faro, na repartição do departamento maritimo do sul, 29 de agosto de 1908.

O chefe do departamento, presidente da commissão,

Martinho Montenegro

Capitão tenente

130

Arrematação

1.º ANNUNCIO

No dia 27 do proximo mez de setembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na travessa do Rasquinho d'esta cidade, se hão de pôr em hasta publica e arrematar a quem maior lance offerecer, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Mascarenhas, ex-morador no sitio do Bemposta, freguezia d'Estoy, casado que foi com a inventariante, cabeça de casal, Maria Barbara, moradora no mesmo sitio, os seguintes predios do casal:—Uma courella no sitio da Bemposta, freguezia d'Estoy, que consta de terra de semear, sequeiro e regadio, com ameixeiros e figueiras e metade do tanque existente nesta propriedade a qual rega com metade da agua da fonte Fernando Gomes, no valor de noventa mil réis (90\$000).

Uma courella no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear, no valor de sessenta mil réis (60\$000); outra courella no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear com uma alfaroqueira no valor de cento e cinquenta mil réis (150\$000).

As despesas da praça e o pagamento de toda a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante. São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do Código do processo Civil.

Faro, 22 d'agosto de 1908.

O Escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei

O Juiz de Direito

125

Falleiro Arrematação

1.º ANNUNCIO

No dia vinte sete do proximo mez de Setembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial sito na Travessa Rasquinho, á Sé, n'esta cidade, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance offerecer sobre o valor com que se acha inscripto na respectiva matriz predial, o seguinte predio pertencente á Executada Maria Pires, solteira, moradora no sitio de Guelhim, freguezia d'Estoy:—Uma casa terrea no sitio de Guelhim da freguezia d'Estoy, bem como uma pequena montureira com uma figueira, no valor de 160.000 réis.

Por este annuncio ficam citados todos os credores incertos, para assistirem, querendo, á arrematação. Faro, 21 d'Agosto de 1908.

O escrivão substituto do 2.º officio, Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei

O Juiz de Direito

133

Falleiro

PIANO

Vende-se um moderno, vertical, quasi novo, autor: Ibach e Soun. N'esta redacção se informa.

CAFÉ ESMERALDA

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

18

FARO

**E' este o mais antigo, afregueza-
do e bem fornecido da provincia.
Preços excessivamente baratos.**

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A Nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensaes, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — **CUNHA** — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escrptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes**

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes á sua industria.**

PREÇOS MODICOS 40

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 7:800
Caixas " 50 " 3:900

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facilis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

fazidos, campas, ornamentos, espelhos, bancelhas, bancadas, marmore paramo-veis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

44

PHAETON-BREAK

VENDE-SE, construção ingleza, quasi novo. Dirigir a Abraham Amram—FARO.

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—FARO

MARCENARIA NORBE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURER DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jurtas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente dos melhores auctores allemães, diferentes modelos de Lubez, Horttmann e Christoph, etc. 4

Pensionato escolar

Recebem-se estudantes que frequentem o lyceu e escola districtal. Dirigir a Antonia Tavares, Largo de S. Francisco n.º 30-A. Ao lado reside explicador habilitado em todas as disciplinas d'instrução secundaria, onde os interessados podem receber o preparo de suas lições.

Aos commerciantes

Escreptas commerciaes por partidas simples e dobradas.

Põem-se em dia escreptas atrazadas e continuam-se. Organizam-se novas.

Balanços, inventarios, exames e conf'rencias.

Representações de fallencias, concordatas etc.

Indica-se n'esta redacção.

CHARRETE

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tavira.

CASA

VENDE-SE a de Abraham Amram na rua Philippe Allard d'esta cidade no estado em que está.

Recibe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez, reservando-se para abrir licitação entre os concorrentes, no mesmo dia ás 12 horas sobre a maior offerta, se lhe convier.

Dirigir ao escriptorio de Abraham Amram no largo das Freiras—FARO. 80

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

PELO Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina Rosa de Jesus, moradora que foi na aldeia d'Estoy e em que é inventariante o viuvo Manuel Lopes de Brito, morador na mesma aldeia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando para todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento, os interessados João Lopes de Brito, casado, Francisco Lopes, solteiro, maior, João Lopes, casado e José Lopes, solteiro menor pubere, todos ausentes em parte incerta.

O escriptivo substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz de direito,

121

Falleira

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementeas, sabão grão e arroz

Compram-se borras d'azcete.

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BILVAR 58 a 64.

FARO

Venda de predio urbano

VENDE-SE um predio terreo, situado na rua da Carreira d'esta cidade, com o n.º 204 de policia, que se compõe de 7 casas de habitação, tendo mais armazem, dispensa, cocheira, cavallariça, varandas e vasto quintal com porta para o Largo de S. Sebastião. Dirigir a herdeiros da viuva de João da Silva—FARO, 123

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVETAR 124

JOSÉ DE BRITO CARAPETO

Alfayate

Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras

42, RUA DE SANTO ANTONIO, 42

FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM

TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134

FARO